

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e impacto nos resultados escolares	

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Carla Anastácio Chorão	Coordenadora do 1º ciclo (Célia Cascais)
	Coordenadores dos Departamentos de Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais, Expressões (Violante Grilo, Jorge Sequeira, Isabel Gonçalves e Célia Gandra)
	Coordenadora das Bibliotecas Escolares (Filomena Matos)
	Coordenadora de Projetos (Margarida Almeida)
	Coordenadora de Tutoria (Mónica Martins)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Número significativo de alunos que transita para o 2º ano com avaliação insuficiente em Português e Matemática.
Número significativo de alunos que transita com nível inferior a três à disciplina de Matemática no 2º e 3º ciclo.
Número insuficiente de práticas de transversalidade horizontal e vertical ao nível do trabalho colaborativo nos diversos grupos disciplinares / ciclos de ensino.

Objetivo(s) da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Diversificar as estratégias metodológicas em contexto de sala de aula (PE: A - Eficácia dos apoios pedagógicos aos alunos; B - Práticas de diferenciação pedagógica, nos diversos contextos regulares de ensino; Atuação em consonância com as medidas educativas expressa nos PEI dos alunos enquadrados na Educação Especial, ao nível da gestão das atividades, estratégias e avaliação; C - Utilização de metodologias diversificadas de ensino; Fomento de atividades experimentais em todos os níveis de ensino).

<p>Assegurar que todos os alunos atinjam um nível adequado de competências nas disciplinas de Matemática e Português (PE: A - Níveis de sucesso e de qualidade do sucesso escolar; Resultados nas provas de avaliação externa do 9º ano; Níveis de disciplina; B - Mobilização dos recursos necessários para promover a inclusão dos alunos que não tenham a Língua Portuguesa como língua materna; Respostas educativas que previnam o insucesso repetido, nomeadamente pela continuidade de implementação de outros percursos curriculares potenciadores de uma melhor integração socioprofissional (Percurso Curricular Alternativo, Curso de Educação e Formação / Vocacional); C - Articulação interdisciplinar; Resultados escolares no 3º ciclo, os quais são inferiores à média nacional; Formação contínua nas disciplinas com baixos resultados escolares reincidentes; Articulação entre os Conselhos de Turma (2.º e 3.º Ciclo) e departamento de Educação Especial, no delinear e implementação das medidas educativas previstas no Decreto-Lei 03/2008.</p>
<p>Aplicar maior rigor na avaliação e exigência no desempenho dos alunos (PE: A - Níveis de sucesso escolar em disciplinas com insucesso reiterado; B - Atuação em consonância com as medidas educativas expressa nos PEI dos alunos enquadrados na Educação Especial, ao nível da gestão das atividades, estratégias e avaliação; Respostas educativas que previnam o insucesso repetido, nomeadamente pela continuidade de implementação de outros percursos curriculares potenciadores de uma melhor integração socioprofissional - Percurso Curricular Alternativo, Curso de Educação e Formação / Vocacionais; C - Responsabilização progressiva dos alunos face ao seu percurso escolar).</p>
<p>Otimizar recursos humanos e materiais para suprir dificuldades de aprendizagem (PE: A - Eficácia dos apoios pedagógicos aos alunos; Níveis de sucesso escolar em disciplinas com insucesso reiterado; B - Mobilização dos recursos necessários para promover a inclusão dos alunos que não tenham a Língua Portuguesa como língua materna; Existência de uma Psicóloga a tempo Inteiro; Mobilização de recursos humanos tendo em conta as necessidades educativas dos alunos/formação técnica/académica dos professores e formação técnica dos assistentes operacionais).</p>
<p>Diversificar medidas de apoio educativo (PE: A - Eficácia dos apoios pedagógicos aos alunos; B - Atuação em consonância com as medidas educativas expressa nos PEI dos alunos enquadrados na Educação Especial, ao nível da gestão das atividades, estratégias e avaliação; Mobilização dos recursos necessários para promover a inclusão dos alunos que não tenham a Língua Portuguesa como língua materna).</p>
<p>Operacionalizar o trabalho colaborativo como uma prática corrente em todos os departamentos do Agrupamento (PE: B - Mobilização de recursos humanos tendo em conta as necessidades educativas dos alunos/formação técnica/académica dos professores e formação técnica dos assistentes operacionais; C - Articulação interdisciplinar; Articulação com a biblioteca escolar, parceiro privilegiado na dinamização de atividades; Articulação entre os Conselhos de Turma (2.º e 3.º Ciclo) e departamento de Educação Especial, no delinear e implementação das medidas educativas previstas no Decreto-Lei 03/2008).</p>
<p>Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens (PE: A - Níveis de sucesso escolar em disciplinas com insucesso reiterado; C - Práticas de diferenciação pedagógica, nos diversos contextos regulares de ensino; Utilização de metodologias diversificadas de ensino; Formação contínua nas disciplinas com baixos resultados escolares reincidentes; Reforço das atividades físico-motoras/expressões artísticas ao nível do pré-escolar, recorrendo a recursos humanos qualificados do agrupamento, quando estes existam; Articulação com a biblioteca escolar, parceiro privilegiado na dinamização de atividades).</p>
<p>Melhorar as práticas letivas (PE: A - Níveis de disciplina; C - Práticas de diferenciação pedagógica, nos diversos contextos regulares de ensino; Utilização de metodologias diversificadas de ensino; Aumento da taxa de utilização da Biblioteca).</p>
<p>Promover a autonomia/iniciativa dos alunos (PE: A - Heterogeneidade no perfil cultural dos alunos; B - Respostas educativas que previnam o insucesso repetido, nomeadamente pela continuidade de implementação de outros percursos curriculares potenciadores de uma melhor integração socioprofissional (Percurso Curricular Alternativo, Curso de Educação e Formação / Vocacional); C - Responsabilização progressiva dos alunos face ao seu percurso escolar).</p>

Metas gerais (metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)
Reduzir em, pelo menos, 25% o nº de alunos que transita para o 2º ano com avaliação insuficiente a Português e Matemática .
Melhorar a percentagem de sucesso de 81% para 85% no 5º ano e de 66% para 75% no 7º ano à disciplina de Matemática no ano letivo 2017/2018
Aumentar em 2% os índices de participação em atividades/projetos no domínio da Matemática.

Implementar, no mínimo, três atividades assentes no trabalho colaborativo registado no Plano de Trabalho de Turma.

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Coadjuvação à disciplina de Português e Matemática no 1º ano de escolaridade	5 horas semanais à disciplina de Português e Matemática no 1º ano	Horário dos professores Sumários
Coadjuvação à disciplina de Matemática no 7º ano de escolaridade	1 tempo letivo semanal de 45 min à disciplina de Matemática no 7º ano	Horário dos professores Sumários
Aplicação generalizada de uma prova de regulação interna periódica (critérios específicos idênticos) - 1º ciclo	Uma prova de regulação interna periódica a Português e Matemática	Provas aplicadas, matrizes e respetivos relatórios por nível de escolaridade
Aplicação generalizada de uma prova de regulação interna periódica (critérios específicos idênticos) a Matemática - 5º e 7º anos	Uma prova de regulação interna periódica a Matemática	Provas aplicadas, matrizes e respetivos relatórios por nível de escolaridade
Reforço pedagógico a alunos do 1º ciclo com dificuldades identificadas e em atividades de desenvolvimento	Reforço pedagógico de 2,5 horas semanais/turma	Horário dos professores Sumários
Apoio ao estudo à disciplina de Matemática no 5º ano	Apoio ao estudo, 2 tempos semanais, à disciplina de Matemática no 5º ano	Horário das turmas
Apoio educativo na disciplina de Matemática do 5º ao 9º ano , já incluído na distribuição do serviço dos professores e no horário dos alunos	Apoio educativo, 1 tempo semanal na disciplina de Matemática do 5º ao 9º ano	Horário dos professores e das turmas Sumários Relatório trimestral dos apoios educativos
Participação em atividades/projetos , de âmbito nacional ou internacional, promotores de aquisição de competências no domínio da Matemática	Aumento em 2% os índices de participação nas atividades / projetos da disciplina de Matemática	Inscrições, mapas de presenças e resultados, página do Agrupamento
Reuniões, no mínimo, mensais, por ano de escolaridade e professor coadjuvante no 1º ciclo: planeamento e partilha de estratégias metodológicas e construção de materiais a utilizar para o desenvolvimento das práticas letivas	Reuniões mensais por ano de escolaridade	Atas e documentos pedagógicos (guiões, entre outros)
Construção de instrumentos avaliativos comuns por ano de escolaridade no 1º ciclo	Reuniões mensais de departamento Construção de instrumentos avaliativos comuns por período letivo	Atas e documentos pedagógicos (guiões, entre outros)
Reuniões de Conselhos de Turma, no 2º e 3º ciclo: planificação conjunta dos conteúdos curriculares das diferentes disciplinas e construção de materiais a utilizar para o desenvolvimento das práticas letivas	Realização de duas reuniões periódicas dos Conselhos de Turma do 5º e 7º anos no 1º e no 2º períodos e uma reunião no 3º período; uma reunião periódica de Conselhos de Turma dos 6º e 8º anos para estas atividades.	Atas, planificações e documentos pedagógicos

Construção de instrumentos pedagógicos, inclusivamente, avaliativos comuns por grupo disciplinar (2º e 3º ciclos)	Reuniões, pelo menos biperiódicas, de grupo disciplinar Construção de instrumentos avaliativos comuns por período letivo	Atas e documentos pedagógicos (guiões, entre outros)
Responsabilização dos alunos do 2º e do 3º ciclos no cumprimento dos trabalhos de casa	Redução em, pelo menos, 5% de registos de faltas de TPC e de menção «não satisfaz» na avaliação intercalar entre períodos	Registo no programa Inovar (caderneta, sempre que necessário e possível) e na ficha de avaliação intercalar do aluno
Alargamento de trabalho articulado entre sala de aula e BE a outros grupos disciplinares	Participação de, pelo menos, mais um grupo disciplinar	Planificações, exposição de trabalhos e registos audiovisuais diversos
Melhoria dos procedimentos na observação de aulas / supervisão e coordenação pedagógica	Aumento em, pelo menos, 1 aula observada pelo Coordenador de cada departamento e 1 aula inter pares	Nº de aulas observadas, registo de reflexão e registo do balanço geral em ata de grupo e/ou departamento Horários dos coadjuvantes, registo do balanço em ata de grupo e/ou departamento

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenhamento do órgão de gestão	Dificuldades em compatibilizar horários do PD e logística para reunir com mais frequência
Colaboração e disponibilidade do pessoal docente (PD)	
Empenhamento dos alunos	Turmas numerosas
	Pouco envolvimento dos alunos no seu percurso

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2017	Julho de 2018

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente e alunos	Sem custos previstos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador (registo em ata)	Trimestral (2º e 3º períodos)
Atas de Conselho de Docentes, do grupo disciplinar de Matemática, dos Conselhos de Turma / Docentes que lecionam o mesmo ano de escolaridade, departamento/grupo disciplinar	Trimestral
Nº de alunos com avaliação insuficiente a Português e Matemática	Trimestral

Relatório de reflexão dos resultados das provas (análise comparativa e definição de estratégias de aprendizagem)

Trimestral